

CINEMA/CRÍTICA

À procura da redenção

Novo filme de Will Smith aposta em uma trama equivocada e desonesta para fazer o público chorar

FÁBIO FREIRE
Repórter

Hollywood adora histórias redentoras, nas quais as personagens sofrem, se desiludem, fracassam, mas chegam ao final expiando suas culpas e encontrando alguma forma de consolo. Seja através da vitória sobre alguma doença, do encontro com novos personagens, ou mesmo da descoberta de outros caminhos e possibilidades, os dramas hollywoodianos tendem sempre

a ser condescendentes com seus protagonistas e dar a eles um final que abre portas e lhes dá novas chances na vida.

"Sete Vidas", novo filme protagonizado por Will Smith, o maior e mais rentável astro do cinema atual, segue essa premissa tão cara ao melodrama e se revela uma das piores produções do ator. Dirigido pelo italiano Gabriele Muccino, que já trabalhou com Smith no bem-sucedido "À Procura da Felicidade", que valeu uma indicação ao Oscar ao ator, o novo trabalho da dupla, mais do que decepcionar, causa incômodo e se revela frustrante.

Tragédia do passado

Com uma trama confusa e apresentada de forma fragmentada, um roteiro cheio de furos e uma direção maniqueísta de Muccino, "Sete Vidas" falha ao buscar lá-

grimas da forma mais fácil e desonesta possível. A música melancólica e a atuação com ares depressivos de Smith estão a favor de uma história mal construída e uma narrativa desenvolvida às pressas e de forma descuidada. A escolha do diretor de picotar a narrativa, indo e voltando no tempo e dando um ar de mistério à produção, só deixa mais evidente a pobreza da trama.

Will Smith é Ben Thomas, um suposto fiscal de imposto de renda que procura por sete pessoas para mudar os rumos de suas vidas. Não se sabe seus motivos, apenas revelados no final do longa, mas pelo semblante triste de Thomas e sua conduta moribunda, o espectador não tem dúvidas de que o fiscal tenta de alguma forma superar uma tragédia do passado. É através dessa premissa



Will Smith e Rosario Dawson são os protagonistas do drama lacrimoso "Sete Vidas", que transforma um ato de covardia do protagonista em bravura

MELHORES

Seis Graus de Separação

Baseado em uma elogiada peça de teatro, o filme traz um Will Smith ainda desconhecido e em um dos seus melhores papéis

Bad Boys

O ator começa a adquirir o status de astro com esse modesto filme de ação dirigido pelo ainda desconhecido cineasta Michael Bay

Homens de Preto

Misto de comédia e ficção científica, o filme traz um roteiro inteligente e faz uso de forma correta de efeitos especiais, ação e o talento de Will Smith e Tommy Lee Jones

Ali

O filme do diretor Michael Mann deu a primeira indicação ao Oscar a Will Smith, que interpreta o boxeador Muhammad Ali

À Procura da Felicidade

O filme do diretor Gabriele Muccino ganha pontos ao contar de forma honesta e romaneada a história real de Chris Gardner, fracassado que consegue dar a volta por cima e obter o sucesso

que "Sete Vidas" se desenvolve, mostrando o envolvimento de Ben Thomas com seus "escolhidos" e as consequências de seus atos na vida dessas pessoas.

Narrado equivocadamente como um quebra-cabeça a ser montado pelo espectador, "Sete Vidas" passeia pelo melodrama e pelo suspense e se revela frustrante em ambos os gêneros. O drama é apresentado de forma arrastada e a péssima atuação de Smith é incapaz de despertar qualquer tipo de identificação no espectador, o que inviabiliza que o público se comova com a personagem. Já o suspense é derivativo e surge apenas em virtude da fragmentação narrativa, nunca por uma tensão estabelecida pelo roteiro. Os motivos do comportamento de Thomas e o desfecho da trama são, então, facilmente compreendidos por qualquer pessoa que tenha o mínimo de bagagem cinematográfica.

Roteiro covarde

Mais do que um erro cinematográfico, graças à sua condução maniqueísta e à pobreza narrativa que domina o longa, "Sete Vidas" é ainda mais decepcionante em virtude da postura moral adotada pelo protagonista. Tentando de alguma forma se redimir perante um erro do passado, a personagem de Will Smith adota a posição de um Deus, julgando sem pena as pessoas para de-

cidir se elas são boas ou não o suficiente para serem merecedoras de sua piedade. A pergunta que vem a cabeça do público é: "quem é esse cara e o que o faz pensar que ele é melhor ou pior do que os outros para fazer julgamentos acerca do caráter dessas pessoas?"

A resposta para a pergunta vem da pior forma possível. E "Sete Vidas" transforma em ato heróico uma atitude totalmente covarde de Ben Thomas. Claro que o filme usa todos os recursos que o cinema americano tem à mão para construir belas cenas que tentarão justificar a decisão de Thomas. Claro que a personagem de Rosario Dawson, uma bela e inteligente mulher que sofre de uma doença cardíaca, desperta empatia no público. E claro que o erro de Thomas no passado merece, dentro da lógica do filme, a punição. Mas quem sai perdendo nesse mosaico de perdição, miséria e comiseração é o público, obrigado a engolir uma trama mal elaborada e embalada com o melhor (e o pior) que Hollywood pode oferecer. ■

Mais informações:

"Sete Vidas" (Seven Pounds, EUA, 2008). Direção: Gabriele Muccino. Com Will Smith, Rosario Dawson, Woody Harrelson, Barry Pepper.
Confira sessões e salas no Zoeira.

7 dias de Festa
pra você e sua família

Areia Apresenta

Reveillon do Zodíaco

Com **JORGE VERCILLO & Banda**

Participações

Paradise Xilão com Xilão 100 Strass

INGRESSOS E MESAS ANTECIPADAS PROMOCIONAIS LIMITADAS

FARMÁCIAS Pague Menos

Use seu CARTÃO DE CRÉDITO

Início 21h

Informações & Reservas:
(85) 8690.6292 / 3094.5156 / 3082.5017

360528233

RÉVEILLON É NO OÍDÍIS

COM **Carlinhos Melodia e Banda**

INGRESSOS: R\$ 30,00 (MESA INCLUSO)
CHAMPAGNE À MEIA-NOITE

INFORMAÇÕES:
(85) 3234.4970

360546342

COMUNICADO IMPORTANTE

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu o registro de funcionamento do "BATUTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES" - BATUTA FIP, conforme Ofício CVM/SIN/GIE/nº 4527/2008, de 10 set. 2008. O novo fundo recebeu o código "CVM nº 205-4".

O Batuta FIP realizará investimentos em carteiras de valores mobiliários, de emissão de companhias fechadas e abertas, de sorte a garantir rentabilidade patrimonial acima da

taxa de juros do mercado.

Dentre as empresas previstas para receber os investimentos, estão a Oboé Holding Financeira S.A., a Oboé Tecnologia e Serviços Financeiros S.A. e a Cia. Educacional Rancho Alegre S.A.

O Batuta FIP terá, como administradora, a Oboé DTVM S.A.; como auditor independente, a KPMG Auditores Independentes; e, como custodiante, o Citibank DTVM S.A.

OBOÉ

www.oboe.com.br